



5º DOMINGO DA QUARESMA



RITOS INICIAIS



A. Caros irmãos e irmãs na fé, seguindo nossa caminhada quaresmal e recordando a imensa riqueza da nossa vocação batismal, hoje somos convidados a contemplar Jesus, fonte de vida nova e plena para todos, que, na sua solidariedade, ressuscita Lázaro. Celebremos na certeza de que Deus é vida e dá a vida. Cantemos:

1. CANTO DE ABERTURA

**Ele chamará por mim! / Então, ouvidos lhe darei!
//: Salvação, vida sem fim / e de glória o cobrirei!://**

1. Quem habita ao abrigo do Altíssimo / e vive à sombra do Senhor onipotente, / diz ao Senhor: "Sois meu refúgio e proteção, / sois o meu Deus, no qual confio inteiramente".
2. Do caçador e do seu laço ele te livra. / Ele te salva da palavra que destrói. / Com suas asas haverá de proteger-te, / com seu escudo e suas armas, defender-te.
3. Nenhum mal há de chegar perto de ti, / nem a desgraça baterá à tua porta, / pois o Senhor deu uma ordem a seus anjos, / para em todos os caminhos te guardarem.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.

S. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, nós também somos convidados a morrer para o pecado e a ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai (*pausa*).

S. Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que quisestes ser levantado da terra para atrair-nos a vós, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. ORAÇÃO

S. Oremos: (*pausa*) Senhor nosso Deus, dai-nos, por vossa graça, caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. "Eu, o Senhor, digo e faço". Ouçamos a Palavra que nos mostra que a nossa fé se encontra e se realiza com o poder misericordioso de Deus. Ao ressuscitar Lázaro, Jesus nos recorda que não fomos criados para o túmulo, mas para a vida, bela, boa e alegre. O Senhor, pelo nosso batismo, nos regenera e nos insere em seu Mistério Pascal.

5. PRIMEIRA LEITURA (Ez 37,12-14)

Leitura da Profecia de Ezequiel.

Assim fala o Senhor Deus: "Ó meu povo, vou abrir as vossas sepulturas e conduzir-vos para a terra de Israel; e, quando eu abrir as vossas sepulturas e vos fizer sair delas, sabereis que eu sou o Senhor. Porei em vós o meu espírito, para que vivais e vos colocarei em vossa terra. Então sabereis que eu, o Senhor, digo e faço – oráculo do Senhor". Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL [Sl 129 (130)]

No Senhor, toda graça e redenção!

- Das profundezas eu clamo a vós, Senhor, / escutai a minha voz! / Vossos ouvidos estejam bem atentos / ao clamor da minha prece!
- Se levardes em conta nossas faltas, / quem haverá de subsistir? / Mas em vós se encontra o perdão, / eu vos temo e em vós espero.
- No Senhor ponho a minha esperança, / espero em sua palavra. / A minh' alma espera no Senhor / mais que o vigia pela aurora.
- Espere Israel pelo Senhor, / mais que o vigia pela aurora! / Pois no Senhor se encontra toda graça / e copiosa redenção. / Ele vem libertar Israel / de toda a sua culpa.

7. SEGUNDA LEITURA (Rm 8, 8-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos, os que vivem segundo a carne não podem agradar a Deus. Vós não viveis segundo a carne, mas segundo o Espírito, se realmente o Espírito de Deus mora em vós. Se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Cristo. Se, porém, Cristo está em vós, embora vosso corpo esteja ferido de morte por causa do pecado, vosso espírito está cheio de vida, graças à justiça. E, se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos mora em vós, então aquele que ressuscitou Jesus Cristo dentre os mortos vivificará também vossos corpos mortais por meio do seu Espírito que mora em vós. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Louvor e glória a ti, Senhor, / Cristo, Palavra de Deus, / Cristo, Palavra de Deus!

Eu sou a ressurreição, eu sou a vida. / Quem crê em mim não morrerá eternamente.

9. EVANGELHO (Jo 11,1-45)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, havia um doente, Lázaro, que era de Betânia, o povoado de Maria e de Marta, sua irmã. Maria era aquela que ungira o Senhor com perfume e enxugara os pés dele com seus cabelos. O irmão dela, Lázaro, é que estava doente. As irmãs mandaram então dizer a Jesus: “Senhor, aquele que amas está doente”. Ouvindo isto, Jesus disse: “Esta doença não leva à morte; ela serve para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por ela”. Jesus era muito amigo de Marta, de sua irmã Maria e de Lázaro. Quando ouviu que estava doente, Jesus ficou ainda dois dias no lugar onde se encontrava. Então, disse aos discípulos: “Vamos de novo à Judeia”. Os discípulos disseram-lhe: “Mestre, ainda há pouco os judeus queriam apedrejar-te e agora vais outra vez para lá?” Jesus respondeu: “O dia não tem doze horas? Se alguém caminha de noite, tropeça, porque lhe falta a luz”. Depois acrescentou: “O nosso amigo Lázaro dorme. Mas eu vou acordá-lo”. Os discípulos disseram: “Senhor, se ele dorme, vai ficar bom”. Jesus falava da morte de Lázaro, mas os discípulos pensaram que falasse do sono mesmo. Então Jesus disse abertamente: “Lázaro está morto. Mas por causa de vós, alegro-me por não ter estado lá, para que creiais. Mas vamos para junto dele”. Então Tomé, cujo nome significa Gêmeo, disse aos companheiros: “Vamos nós também para morrermos com ele”. Quando Jesus chegou, encontrou Lázaro sepultado havia quatro dias. Betânia ficava a uns três quilômetros de Jerusalém. Muitos judeus tinham vindo à casa de Marta e Maria para as consolar por causa do irmão. Quando Marta soube que Jesus tinha chegado, foi ao encontro dele. Maria ficou sentada em casa. Então Marta disse a Jesus: “Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. Mas, mesmo assim, eu sei que o que pedires a Deus,

ele to concederá.” Respondeu-lhe Jesus: “Teu irmão ressuscitará”. Disse Marta: “Eu sei que ele ressuscitará na ressurreição, no último dia”. Então Jesus disse: “Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, mesmo que morra, viverá. E todo aquele que vive e crê em mim, não morrerá jamais. Crês isto?” Respondeu ela: “Sim, Senhor, eu creio firmemente que tu és o Messias, o Filho de Deus, que devia vir ao mundo”. Depois de ter dito isto, ela foi chamar a sua irmã, Maria, dizendo baixinho: “O Mestre está aí e te chama”. Quando Maria ouviu isso, levantou-se depressa e foi ao encontro de Jesus. Jesus estava ainda fora do povoado, no mesmo lugar onde Marta se tinha encontrado com ele. Os judeus que estavam em casa consolando-a, quando a viram levantar-se depressa e sair, foram atrás dela, pensando que fosse ao túmulo para ali chorar. Indo para o lugar onde estava Jesus, quando o viu, caiu de joelhos diante dele e disse-lhe: “Senhor, se tivesses estado aqui, o meu irmão não teria morrido”. Quando Jesus a viu chorar, e também os que estavam com ela, estremeceu interiormente, ficou profundamente comovido e perguntou: “Onde o colocastes?” Responderam: “Vem ver, Senhor”. E Jesus chorou. Então os judeus disseram: “Vede como ele o amava!” Alguns deles, porém, diziam: “Este, que abriu os olhos ao cego, não podia também ter feito com que Lázaro não morresse?” Chegou ao túmulo. Era uma caverna, fechada com uma pedra. Disse Jesus: “Tirai a pedra!” Marta, a irmã do morto, interveio: “Senhor, já cheira mal. Está morto há quatro dias”. Jesus lhe respondeu: “Não te disse que, se creres, verás a glória de Deus?” Tiraram então a pedra. Jesus levantou os olhos para o alto e disse: “Pai, eu te dou graças porque me ouviste. Eu sei que sempre me escutas. Mas digo isto por causa do povo que me rodeia, para que creia que tu me enviaste”. Tendo dito isso, exclamou com voz forte: “Lázaro, vem para fora!” O morto saiu, atado de mãos e pés com os lençóis mortuários e o rosto coberto com um pano. Então Jesus lhes disse: “Desatai-o e deixai-o caminhar!” Então, muitos dos judeus que tinham ido à casa de Maria e viram o que Jesus fizera, creram nele. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. PROFISSÃO DE FÉ

11. PRECES DOS IRMÃOS

S. Aproximando-se, caríssimos irmãos e irmãs, a solenidade da Páscoa, invoquemos o Senhor com mais insistência, para que todos nós, o povo cristão e o mundo inteiro, possamos participar mais plenamente do mistério da morte e ressurreição do Senhor.

L. Senhor, ajudai a vossa Igreja a ser sempre sinal do vosso amor, que regenera toda pessoa humana na vossa misericórdia, libertando da morte e fazendo caminhar para a vida. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, que a exemplo de Jesus, que chorou pela morte de seu amigo, saibamos também ter o coração solidário, chorando com os que choram, alegrando-se com os que se alegram. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, livrai-nos de todas as amarras de morte que podem nos impedir de sermos fiéis a vosso projeto de vida e salvação, tirando a pedra do medo e do comodismo, que muitas vezes nos fazem nos fecharmos em nós mesmos. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

(Preces da comunidade)

S. Ó Deus, tende piedade da vossa Igreja em oração e escutai os corações que se voltam para vós, para que não falte o vosso auxílio aos que participam de vossos divinos mistérios. P.C.N.S.

T. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. *Preparemos a mesa da Eucaristia e louvemos Deus, que nos envia seu Filho, Ressurreição e Vida, para salvar todas as pessoas. Cantemos:*

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Bendito e louvado seja / o Pai, nosso Criador. / O pão que nós recebemos / é prova do seu amor, / é o fruto de sua terra, do povo trabalhador, / na missa é transformado / no Corpo do Salvador.

Bendito seja Deus, / bendito seu amor! / Bendito seja Deus, / Pai Onipotente, nosso Criador! (2x).

2. Bendito e louvado seja / o Pai, nosso Criador. / O vinho que recebemos / é prova do seu amor, / é o fruto de sua terra, do povo trabalhador, / na missa é transformado / no Sangue do Salvador.

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor...

S. Deus todo-poderoso, concedei aos vossos filhos e filhas que, formados pelos ensinamentos da fé cristã, sejam purificados por este sacrifício. P.C.N.S.

T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio Próprio

"Lázaro"

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Verdadeiro homem, Jesus chorou o amigo Lázaro. Deus vivo e eterno, ele o ressuscitou, tirando-o do túmulo. Compadecendo-se da humanidade, que jaz na morte do pecado, por seus sagrados mistérios ele nos eleva ao Reino da vida nova. Enquanto esperamos a glória eterna, com os anjos e com todos os santos, nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque,

por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, os vossos Apóstolos e Mártires e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por Ele dais ao mundo todo bem e toda graça.
S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

15. RITO DA COMUNHÃO

A. Todo aquele que vive e crê em mim não morrerá para sempre, diz o Senhor.

16. CANTO DE COMUNHÃO

Eu vim para que todos tenham vida, / que todos tenham vida plenamente. (2x)

1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor, / reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão. / Onde está o teu irmão, eu estou presente nele.
2. Quem comer o pão da vida viverá eternamente. / Tenho pena deste povo, que não tem o comer. / Onde está um irmão com fome, eu estou com fome nele.
3. Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males. / Hoje és minha presença junto a todo sofredor. / Onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele.
4. Entreguei a minha vida pela salvação de todos. / Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes. / Onde morre o teu irmão, eu estou morrendo nele.
5. Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido. / Busca, salva e reconduz a quem perdeu toda esperança. / Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.
6. Salvará a sua vida quem a perde, quem a doa. / Eu não deixo perecer nenhum daqueles que são meus. / Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.
7. Da ovelha desgarrada eu me fiz o bom pastor. / Reconduz, acolhe e guia a quem de mim se extraviou. / Onde acolhes teu irmão, tu me acolhes, também, nele.

17. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Concedei, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo, cujo Corpo e Sangue comungamos. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

18. ORAÇÃO PELA CAMPANHA DA FRATERNIDADE

A. Somos chamados a remover as pedras de tudo o que cheira a morte: por exemplo, a hipocrisia com que se vive a fé é morte; a crítica destrutiva dos outros é morte; a ofensa, a calúnia, é morte; a marginalização dos pobres é morte. O Senhor pede-nos para remover essas pedras do coração, e a vida então florescerá novamente ao nosso redor. Rezemos por todos aqueles que padecem de fome, que gera também sofrimento e morte.

T. Pai de bondade, / ao ver a multidão faminta, / vosso Filho encheu-se de compaixão, / abençoou, / repartiu os cinco pães e dois peixes / e nos ensinou: / “dai-lhes vós mesmos de comer”. / Confiantes na ação do Espírito Santo, / vos pedimos: / inspirai-nos o sonho de um mundo novo, / de diálogo, / justiça, / igualdade / e paz; / ajudai-nos a promover uma sociedade mais solidária, / sem fome, / pobreza, / violência / e guerra; / livrai-nos do pecado da indiferença com a vida. / Que Maria, nossa mãe, interceda por nós / para acolhermos Jesus Cristo em cada pessoa, / sobretudo nos abandonados, / esquecidos e famintos.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

“Tempo da Quaresma” (Missal, p.521)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Deus, Pai de misericórdia, conceda a todos vós, como concedeu ao filho pródigo, a alegria do retorno à casa.

T. Amém!

S. O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão.

T. Amém!

S. O Espírito de sabedoria e fortaleza vos sustente na luta contra o mal, para poderdes com Cristo celebrar a vitória da Páscoa.

T. Amém!

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém!

20. HINO DA CF 2023

1. Vocação e missão da Igreja: / responder ao apelo do Senhor, / de sermos no mundo a certeza / da partilha, milagre do amor.

Ó Bom Mestre, a vós recorreremos: / ajudai-nos a fome vencer, / recordai-nos o que nós devemos: //: “Dai-lhes vós mesmos de comer.”://

2. Jesus Cristo, pão da vida plena, / em sua mesa nos faz assentar / e sacia a nossa pobreza, / para um mundo mais justo formar.

3. Unidos neste tempo propício, / de jejum, oração, caridade, / recordemos, pois é nosso ofício / cultivar e plantar a bondade.

4. A ausência da fraternidade / nos leva a desviar o olhar / do irmão que tem necessidade / de valor, alimento e lugar.

5. A fome agravada no mundo / vem de uma visão arrogante. / A carência do amor mais profundo, / que nos torna irmãos tão distantes.

6. Nas cidades e em todo lugar, / que se abra o nosso coração / à alegria de poder partilhar / o pão nosso em feliz oração.

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Dn 13,41-62; Sl 22(23); Jo 8,1-11.

3ª feira: Nm 21,4-9; Sl 101(102); Jo 8,21-30.

4ª feira: Dn 3,14-20.24.49.91-92.95; Jo 8,31-42.

5ª feira: Gn 17,3-9; Sl 104(105); Jo 8,51-59.

6ª feira: Jr 20,10-13; Sl 17(18); Jo 10,31-42.

Sábado: Ez 37,21-28; Jr 31; Jo 11,45-46.

Ramos: Mt 21,1-11; Is 50,4-7; Sl 21(22); Fl 2,6-11; Mt 26,14-27,66.



COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA (Setor ABC Litúrgico / Setor Música) - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP - **Coordenação:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Risocleide Matos - **Revisão:** Mário Gurgel - **Ilustrações:** Antônio de Pádua Luz - **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) - **Tiragem:** 53 mil - **Impressão:** www.ultimaohoraabc.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)